

CIE X

30
SECRETO

N.º 104	Em	16 / fev / 1972	Avaliação:	B - 1
Distribuição	SNI/AC	CIE	24 Sec/EME	72 Sec/EMAEF
	CENIMAR	24 Sec/EMA	DST/IRE	CISA
Índice	Atividades do G-2 cubano no Chile. SONIA LAFOZ. Cad6 ED	MUR.		

1. O ex-Adido Naval do Brasil no Chile, JORDÃO, man-
tinha ligações amorosas com uma chilena chamada SONIA LAFOZ, a
gente do G-2 cubano em Santiago do Chile.

2. SONIA LAFOZ informou ao setor de banidos brasi-
leiros que o citado Adido Naval brasileiro no Chile lhe confi-
denciou ter recebido a informação da viagem de EDUR PÉRICLES DE
CAMARGO graças a infiltrado do Serviço Argentino na LAN-CHILE
e que, de posse da informação, transmitira a mesma ao Adido Ae-
ronáutico em Buenos Aires, o qual montara a "operação prisão"
de EDUR. Tal notícia teria circulado rapidamente nos meios de
banidos brasileiros no Chile. SONIA LAFOZ estaria fornecendo
tal tipo de informação para os brasileiros banidos, possivel-
mente autorizada pela G-2, objetivando causar escândalo, envol-
vendo figuras militares.

3. JOAQUIM CERVEIRA estaria possivelmente ciente-
cado dos acontecimentos, pois, realizaria contactos com um ele-
mento chamado SOFIA (último nome desconhecido), que seria pro-
prietária de uma agência de viagens em Santiago, "Viajes Conti-
nental", frente legal soviético eventualmente trabalhando para
os cubanos. Taic contactos não seriam casuais, pois CERVEIRA
já teria trazido de Cuba indicações para tal encontro. SOFIA
teria estado em 1970 na URSS e em Paris, que seria o centro eu-
ropeu da espionagem cubana.

6. A agência de viagens de SOFIA seria utilizada pe-
lo grupo de CERVEIRA para obter passagens gratuitas de ida e
volta à Europa. SOFIA manteria contactos com os agentes da G-2
e, por solicitação de CERVEIRA obteve o manifesto do avião da
LAN-CHILE que transportava EDUR PÉRICLES CAMARGO.

7. SONIA LAFOZ seria amiga de EDUR PÉRICLES CAMAR-
GO, membro do IAPU com trânsito livre dentro do Partido Comu-
nista Chileno e infiltrada na Embaixada brasileira no Chile a-
través do Adido JORDÃO.

8. CERVEIRA estaria interessado em certificar-se dos
fatos ligados a EDUR, enquanto que a FID argentina estaria in-
vestigando o assunto em Buenos Aires e vigiaria o Adido Aero-

S E C R E T O

02

CIEK nº 104

DATA: 16 / fev / 1972

náutico na capital argentina. A Frente Brasileira de Informações estaria reunindo elementos para fazer uma denúncia dos adidos envolvidos no caso, na Europa e na América Latina. Tal trabalho estaria sendo orientado pelos cubanos, objetivando criar um clima hostil ao Brasil a exemplo do que sucede com os EE.UU. Por outro lado, seriam estimulados pelos Serviços Norte-Americanos, que desejariam fugir da marcação sobre a CIA e comprometer mais o Brasil na América Latina.

ACERVO DO MOVIMENTO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Reprodução permitida, desde que citada a fonte

S E C R E T O

